

Relatório Anual de Gestão 2025

LUIZ ANTONIO DA SILVA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	MG
Município	DOM VIÇOSO
Região de Saúde	São Lourenço
Área	113,18 Km²
População	3.184 Hab
Densidade Populacional	29 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Data da consulta: 01/05/2026

1 .2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	DIRETORIA MUNICIPAL DE SAUDE DOM VICOSO
Número CNES	7233981
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	18188268000164
Endereço	CONEGO JOSE DIVINO 632
Email	A informação não foi identificada na base de dados
Telefone	3533751114

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 01/05/2026

1 .3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	FRANCISCO DIVINO GOMES CAMARGO
Secretário(a) de Saúde cadastrado no período	LUIZ ANTONIO DA SILVA
E-mail secretário(a)	DIRETORIASAUDEDV@GMAIL.COM
Telefone secretário(a)	3533751100

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 01/05/2026
Período de referência: 01/09/2025 - 31/12/2025

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	07/1991
CNPJ	11.926.583/0001-00
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	JAILSON OLIVEIRA PALMA

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 01/05/2026

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 25/06/2023

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: São Lourenço

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
AIURUOCA	650.069	6389	9,83
ALAGOA	161.555	2820	17,46
BAEPENDI	751.748	18782	24,98

CARMO DE MINAS	323.321	14125	43,69
CARVALHOS	282.587	4503	15,93
CAXAMBU	100.203	21412	213,69
CONCEIÇÃO DO RIO VERDE	370.04	12765	34,50
CRISTINA	311.925	10643	34,12
CRUZÍLIA	523.47	15831	30,24
DOM VIÇOSO	113.178	3184	28,13
ITAMONTE	430.597	15245	35,40
ITANHANDU	143.938	15751	109,43
JESUÂNIA	153.296	5320	34,70
LAMBARI	213.139	21010	98,57
MINDURI	220.425	3811	17,29
OLÍMPIO NORONHA	53.93	2618	48,54
PASSA QUATRO	276.568	15847	57,30
POUSO ALTO	261.211	6779	25,95
SERITINGA	114.451	1866	16,30
SERRANOS	212.493	2036	9,58
SOLEDADE DE MINAS	196.859	5733	29,12
SÃO LOURENÇO	57.065	46868	821,31
SÃO SEBASTIÃO DO RIO VERDE	91.893	2385	25,95
VIRGÍNIA	326.418	9164	28,07

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Ano de referência: 2025

1 .7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI		
Endereço	Rua Valdemar de Oliveira		
E-mail			
Telefone			
Nome do Presidente	SELMA MAGALI GOMES DA SILVA		
Número de conselheiros por segmento	Usuários	3	
	Governo	3	
	Trabalhadores	2	
	Prestadores	0	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Ano de referência:

1 .8. Casa Legislativa

1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA
Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa
30/05/2025	03/02/2026	

- Considerações
- O município de Dom Viçoso fica localizado na latitude -22.2511 e longitude -45.1643 e faz parte do estado de Minas Gerais.Com um total de 113,921km², Dom Viçoso de extensão territorial. As pessoas que nascem em Dom Viçoso são chamados de dom-viçosense. Município pertence a Microregião de São Lourenço e Macroregião de Varginha.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

Este relatório refere-se ao Relatório Anual de Gestão 2025, tem por finalidade apresentar os resultados obtidos pela Gestão em Saúde no município de Dom Viçoso, enfocando os aspectos primordiais no período em questão. A utilização dos recursos financeiros destinados ao município provenientes de fontes federal, estadual e próprios, estão declarados nas tabelas e gráficos disponibilizadas neste relatório, bem como resultado estatístico dos atendimentos prestados no período. A sua estrutura é composta pelas seguintes informações: I - montante e fonte dos recursos aplicados no período; II - auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações; III - oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial. própria, contratada e conveniada.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2025

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	66	65	131
5 a 9 anos	75	79	154
10 a 14 anos	88	96	184
15 a 19 anos	101	94	195
20 a 29 anos	206	176	382
30 a 39 anos	182	220	402
40 a 49 anos	251	247	498
50 a 59 anos	248	237	485
60 a 69 anos	230	198	428
70 a 79 anos	119	98	217
80 anos e mais	52	56	108
Total	1.618	1.566	3.184

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 01/05/2026.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2021	2022	2023	2024
DOM VICOSO	25	27	23	28

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 01/05/2026.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024	2025
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	36	11	4	10	12
II. Neoplasias (tumores)	11	9	28	27	22
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	12	6	5	9	5
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	4	9	8	2	4
V. Transtornos mentais e comportamentais	4	6	3	3	3
VI. Doenças do sistema nervoso	2	2	10	10	9
VII. Doenças do olho e anexos	-	10	11	12	17
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	1	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	27	46	53	40	34
X. Doenças do aparelho respiratório	5	9	14	19	19
XI. Doenças do aparelho digestivo	19	33	41	66	37
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2	5	16	12	9
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	5	8	4	13	35
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	16	26	21	33	27
XV. Gravidez parto e puerpério	32	27	25	32	38
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	5	6	11	6	3
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	3	3	1	3
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	4	5	11	16
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	20	26	26	28	39

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	1	2	11	9	6
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	202	249	299	343	338

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 01/05/2026.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	9	3	-	2
II. Neoplasias (tumores)	4	3	3	2
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	5	3	1	1
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	1	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	1	3	2	1
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	9	10	9	7
X. Doenças do aparelho respiratório	3	3	3	5
XI. Doenças do aparelho digestivo	1	3	2	3
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	-
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	-	-	2	1
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	-	-	1
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	-	-
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	3	1	3	2
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	4	1	-	3
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	39	31	25	28

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
Data da consulta: 01/05/2026.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Observando os dados demográficos observamos que o município assim como grande parte dos municípios brasileiros, apresenta um aumento no número da população acima dos 60 anos bem como o achatamento no número de crianças. Observando as principais causas de internação, percebemos a prevalência das doenças relacionadas ao aparelho respiratório, circulatório, digestivo e geniturinário e o mesmo se repetindo nas causas prevalentes de mortes. É interessante perceber como as infecções pelo novo coronavírus, diminuíram substancialmene.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	46.686
Atendimento Individual	9.866
Procedimento	17.361
Atendimento Odontológico	443

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	-	-	-	-
03 Procedimentos clinicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	2	9,90	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	2	9,90	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 01/05/2026.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	3.457	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	5.537	11.382,76	-	-
03 Procedimentos clinicos	10.354	6.000,00	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	188	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	11.648	57.657,60	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	31.184	75.040,36	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 01/05/2026.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	203	-
Total	203	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 01/05/2026.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS
- Os dados referetnes a produção ambulatorial e hospitalar sera anexado a este relatório

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	1	1
POSTO DE SAUDE	0	0	2	2
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	2	2
FARMACIA	0	0	1	1
Total	0	0	8	8

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 01/05/2026.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	8	0	0	8
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
PESSOAS FISICAS				
Total	8	0	0	8

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 01/05/2026.

5.3. Consórcios em saúde

Período 2025

Participação em consórcios			
CNPJ	Natureza	Area de atuação	Participantes
13985869000184	Direito Público	Urgência e emergência	MG / DOM VIÇOSO
71203715000190	Direito Público	Contratação de consultoria e/ou assessoria técnica Transporte sanitário Assistência médica e ambulatorial Atenção hospitalar Serviços de apoio ao diagnóstico Compra de medicamentos	MG / DOM VIÇOSO

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 01/05/2026.

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS
- Segue abaixo o organograma da estrutura de oferta de serviços ofertados pelo município e também referenciados.

Atenção Básica - Município

- ESF (Estratégia Saúde da Família)
- NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família)
- SB (Saúde Bucal)
- Academia da Saúde

Atenção Secundária à Região de Saúde de São Lourenço

- CIS (Consórcio Intermunicipal de Saúde)
- Hospital Casa de Caridade e Maternidade Carmo de Minas
- Hospital São Lourenço
- SUSFácil à Central de Regulação de Alfenas

Atenção Terciária é Região Ampliada Sul

- Alfenas, Baependi, Itajubá, Itanhandu, Poços de Caldas, Pouso Alegre, São Lourenço, São Sebastião do Paraíso, Varginha
- SUSFácil é Central de Regulação de Alfenas

Vigilância em Saúde

POEPS (Política Estadual de Promoção da Saúde)

- Vigilância Ambiental
- Vigilância à Saúde do Trabalhador
- Vigilância da Situação de Saúde
- Vigilância Epidemiológica
- Vigilância Sanitária

RUE é Rede de Urgência e Emergência

- SAMU é CISSUL (Consórcio Intermunicipal de Saúde do Sul de Minas)
- RAPS é Rede de Atenção Psicossocial
- CAPS I São Lourenço
- CAPS ad São Lourenço
- Leitos Psiquiátricos de Curta Duração em Pouso Alto

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2025

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	9	0	1	1	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	1	1	4	7	9
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Celetistas (0105)	0	0	2	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	4	2	12	10	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 02/07/2026.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	0	3	4	8	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	27	28	28	36	
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Celetistas (0105)	0	2	2	2	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	17	20	19	26	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 02/07/2026.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS
- Funcionários atuando na sua maioria em regime estatutário e outra parte em regime de contrato Temporário, como é o caso dos integrantes do Programa de Saúde da Família.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde aprimorando a política de atenção básica.										
OBJETIVO Nº 1 .1 - Fortalecer e aprimorar a Atenção Básica										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter cobertura de 100% da Atenção Básica	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Executar recursos de custeio para a manutenção das equipes de saúde da atenção básica e saúde bucal										100,00
2. Cumprir as metas pactuadas com os entes Estadual e Federal, relativas à Atenção Básica, conforme as normativas de indicadores específicas.	Metas pactuadas com os entes Estadual e Federal, relativas à Atenção Básica, conforme as normativas de indicadores específicas, cumpridas.	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual		100,00	
Ação Nº 1 - Executar recursos de custeio para o desenvolvimento das ações e serviços planejados e pactuados										
Ação Nº 2 - Executar recursos tranferidos e ou transpostos conforme previsto na Lei 171/2023 conforme necessidades elecandas e pactuadas junto ao Conselho Municipal de Saúde										
Ação Nº 3 - Executar os recursos recebidos referentes às propostas pactuadas para a Portaria 544/2023.										
DIRETRIZ Nº 2 - Garantia do acesso da população a serviços de média e alta complexidade, visando a continuidade e integralidade assistencial										
OBJETIVO Nº 2 .1 - Garantir assistência especializada.										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Propiciar o acesso da população à assistência especializada.	Acesso da população à assistência especializada garantido por meio de contratos, pactuações e referenciamentos.	Percentual	2021	100,00	100	100	Número		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Executar recursos de custeio do MAC para financiamento de média e alta complexidade										100,00
Ação Nº 2 - Melhoria contínua no serviço de regulação										
2. Manter a participação do município no Consórcio Intermunicipal de Saúde de São Lourenço para disponibilização de consultas e exames, de forma complementar às cotas do SUS.	Manutenção do município no Consórcio Intermunicipal de Saúde de São Lourenço para disponibilização de consultas e exames, de forma complementar às cotas do SUS	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter repasse da referente ao contrato de rateio										100,00
Ação Nº 2 - Melhoria contínua do serviço de regulação do agendamento dos procedimentos										
Ação Nº 3 - Participação ativa do município nas reuniões de discussão e pactuações										
DIRETRIZ Nº 3 - Garantia da atenção integral à saúde da população, com fortalecimento dos serviços e ações do TFD - Tratamento Fora do Domicílio										

OBJETIVO Nº 3 .1 - Ampliar e melhorar o acesso ao TFD (tratamento fora do domicílio)										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir 100% do acesso a consultas, exames e tratamentos nos municípios de referência, com disponibilização equânime de transporte	Percentual de acesso a consultas, exames e tratamentos nos municípios de referência, com disponibilização equânime de transporte	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Melhoria contínua do serviço de regulação do agendamento dos procedimentos realizados fora do município										
Ação Nº 2 - Manutenção contínua da frota de veículos utilizados										
Ação Nº 3 - Participação ativa do município nas reuniões das instâncias de pactuação de novos serviços e avaliação dos serviços existentes										

DIRETRIZ Nº 4 - Garantir o atendimento da população às Urgências e Emergências.

OBJETIVO Nº 4 .1 - Ampliar e melhorar o acesso ao TFD (tratamento fora do domicílio)										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. 100% da população atendida e/ou referenciada às Unidades de Atendimento às urgências e emergências.	Atendimentos realizados pelas portas de entradas para as urgências e emergências contratados pelo município.	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manutenção dos repasses relativos aos prestadores de serviço de Urgência e Emergência de referência ao município										
Ação Nº 2 - Renovar contratos firmados com revisão de cláusulas caso necessário										
2. Manter a participação do município no Consórcio Intermunicipal de Saúde CISSUL-SAMU.	Manutenção do município no Consórcio Intermunicipal de Saúde CISSUL-SAMU.	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter repasse da referente ao contrato de rateio										

DIRETRIZ Nº 5 - Fortalecimento do Serviço de Saúde Mental.

OBJETIVO Nº 5 .1 - Ampliar a abrangência assistencial e multiprofissional do Serviço de Saúde Mental.										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Possibilitar diversidade de ações, atividades e serviços multiprofissionais de promoção da saúde mental para a população de todas as faixas etárias	Diversidade de ações, atividades e serviços multiprofissionais de promoção da saúde mental para a população de todas as faixas etárias implantadas.	Percentual	2021	60,00	100,00	100,00	Proporção		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Organizar fluxo de referenciamento dentro da Rede de Saúde Mental com protocolo										
Ação Nº 2 - Manter referenciamento dos usuários aos CAPs de São Lourenço e CAPSi de Carmo de Minas										

DIRETRIZ Nº 6 - Fortalecimento e Efetivação da Assistência Farmacêutica

OBJETIVO Nº 6 .1 - Garantir o acesso aos medicamentos da REMUME - Relação Municipal de Medicamentos.										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Assistência farmacêutica qualificada para os serviços afins, com ênfase no uso racional de medicamentos pela população e com acesso aos medicamentos da REMUME.	Percentual da assistência farmacêutica qualificada para os serviços afins, com ênfase no uso racional de medicamentos pela população e com acesso aos medicamentos da REMUME	Percentual	2021	70,00	100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Executar contrapartida Federal do Componente Básico da Assistência Farmacêutica para a aquisição de medicamentos										
Ação Nº 2 - Executar contrapartida Estadual do Componente Básico da Assistência Farmacêutica para a aquisição de medicamentos										
Ação Nº 3 - Executar contrapartida Municipal do Componente Básico da Assistência Farmacêutica para a aquisição de medicamentos										
Ação Nº 4 - Manter adesão ao Consórcio de Medicamentos do Consórcio de Saúde de São Lourenço para aquisição de medicamentos										

DIRETRIZ Nº 7 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

OBJETIVO Nº 7 .1 - Desenvolver as ações de Vigilância em Saúde preconizadas pelos entes Estadual e Federal.										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Cumprir as metas dos programas de Vigilância em Saúde estabelecidas pelos entes Estadual e Federal.	Metas dos programas de Vigilância em Saúde estabelecidas pelos entes Estadual e Federal cumpridas	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Executar recursos Federal e Estadual referente ao custeio dos serviços conforme resoluções vigentes										

DIRETRIZ Nº 8 - Desenvolvimento da gestão de saúde no município.

OBJETIVO Nº 8 .1 - Promover a gestão responsável, fundamentada nos princípios basilares do SUS.										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Atendimento das propostas relacionadas pelos Setores de Saúde e no Plano de Governo 2021-2024	100% das propostas relacionadas pelos Setores de Saúde e no Plano de Governo 2021-2024 atendidas	Percentual	2021		100,00	15,00	Percentual		15,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementar as ações e propostas pactuadas durante a Conferência Municipal de Saúde										
2. Conclusão da obra da UBS Ponte de Pedra	100% da obra da UBS Ponte de Pedra concluída	Percentual	2021		100,00	Não programada	Percentual			

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção			
Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
301 - Atenção Básica	Manter cobertura de 100% da Atenção Básica	100,00	100,00
	Cumprir as metas pactuadas com os entes Estadual e Federal, relativas à Atenção Básica, conforme as normativas de indicadores específicas.	100,00	100,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Propiciar o acesso da população à assistência especializada.	100	100
	Atendimento das propostas relacionadas pelos Setores de Saúde e no Plano de Governo 2021- 2024	15,00	15,00

	Possibilitar diversidade de ações, atividades e serviços multiprofissionais de promoção da saúde mental para a população de todas as faixas etárias	100,00	100,00
	100% da população atendida e/ou referenciada às Unidades de Atendimento às urgências e emergências.	100,00	100,00
	Garantir 100% do acesso a consultas, exames e tratamentos nos municípios de referência, com disponibilização equânime de transporte	100,00	100,00
	Manter a participação do município no Consórcio Intermunicipal de Saúde de São Lourenço para disponibilização de consultas e exames, de forma complementar às cotas do SUS.	100,00	100,00
	Manter a participação do município no Consórcio Intermunicipal de Saúde CISSUL-SAMU.	100,00	100,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Assistência farmacêutica qualificada para os serviços afins, com ênfase no uso racional de medicamentos pela população e com acesso aos medicamentos da REMUME.	100,00	100,00
304 - Vigilância Sanitária	Cumprir as metas dos programas de Vigilância em Saúde estabelecidas pelos entes Estadual e Federal.	100,00	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Cumprir as metas dos programas de Vigilância em Saúde estabelecidas pelos entes Estadual e Federal.	100,00	100,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	3.203.000,00	876.000,00	270.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	4.350.000,00
	Capital	0,00	29.000,00	155.000,00	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	184.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	1.268.000,00	302.000,00	180.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.750.000,00
	Capital	0,00	2.000,00	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	355.000,00	24.000,00	30.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	409.000,00
	Capital	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	34.000,00	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	34.000,00
	Capital	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	60.000,00	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	60.000,00
	Capital	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00	N/A	0,00	0,00	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 02/07/2026.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS
- As equipes de saúde trabalharam em ações para o cumprimento das metas pactuadas

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.
Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 02/07/2026.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo FNS/SE/MS.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - Inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	51.707,24	2.838.784,53	1.178.748,32	77.976,89	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.147.216,98
	Capital	0,00	0,00	0,00	251.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	251.400,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	1.373.588,49	58.079,40	744.786,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.176.454,37
	Capital	0,00	955,26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	955,26
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	47.862,30	306.107,01	1.693,60	98.146,86	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	453.809,77
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		99.569,54	4.519.435,29	1.238.521,32	1.172.310,23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.029.836,38

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 01/05/2026.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	2,28 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	93,09 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	8,60 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	55,23 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	6,21 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	66,13 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 2.195,75
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	45,13 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	3,41 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	7,72 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	3,61 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,14 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	40,51 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	19,24 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 01/05/2026.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	900.000,00	900.000,00	803.277,88	89,25
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	87.000,00	87.000,00	58.263,35	66,97
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	100.000,00	100.000,00	123.692,32	123,69

Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	153.000,00	153.000,00	79.030,76	51,65
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	560.000,00	560.000,00	542.291,45	96,84
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	17.600.000,00	17.600.000,00	22.474.022,63	127,69
Cota-Parte FPM	14.600.000,00	14.600.000,00	18.349.592,29	125,68
Cota-Parte ITR	4.000,00	4.000,00	11.658,34	291,46
Cota-Parte do IPVA	400.000,00	400.000,00	536.056,11	134,01
Cota-Parte do ICMS	2.560.000,00	2.560.000,00	3.509.497,66	137,09
Cota-Parte do IPI - Exportação	36.000,00	36.000,00	46.144,21	128,18
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	21.074,02	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	18.500.000,00	18.500.000,00	23.277.300,51	125,82

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	3.271.000,00	3.039.292,76	2.838.784,53	93,40	2.838.784,53	93,40	2.812.041,89	92,52	0,00
Despesas Correntes	3.242.000,00	3.039.292,76	2.838.784,53	93,40	2.838.784,53	93,40	2.812.041,89	92,52	0,00
Despesas de Capital	29.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	1.270.000,00	1.416.000,00	1.335.964,93	94,35	1.335.964,93	94,35	1.335.964,93	94,35	0,00
Despesas Correntes	1.268.000,00	1.414.000,00	1.335.964,93	94,48	1.335.964,93	94,48	1.335.964,93	94,48	0,00
Despesas de Capital	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	316.000,00	344.137,70	306.107,01	88,95	306.107,01	88,95	306.107,01	88,95	0,00
Despesas Correntes	316.000,00	344.137,70	306.107,01	88,95	306.107,01	88,95	306.107,01	88,95	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	34.000,00	4.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	34.000,00	4.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	60.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	60.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	4.951.000,00	4.813.430,46	4.480.856,47	93,09	4.480.856,47	93,09	4.454.113,83	92,54	0,00

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	4.480.856,47	4.480.856,47	4.454.113,83
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00

(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	4.480.856,47	4.480.856,47	4.454.113,83
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)	3.491.595,07		
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)	N/A		
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	989.261,40	989.261,40	962.518,76
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	19,24	19,24	19,13

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (I) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2024	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIId)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u))
Empenhos de 2025	3.491.595,07	4.480.856,47	989.261,40	26.742,64	0,00	0,00	0,00	26.742,64	0,00	989.261,40
Empenhos de 2024	3.240.538,91	4.228.930,90	988.391,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	988.391,99
Empenhos de 2023	2.742.634,41	3.235.022,47	492.388,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	492.388,06
Empenhos de 2022	2.633.575,15	3.691.245,00	1.057.669,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.057.669,85
Empenhos de 2021	2.154.179,93	3.130.771,19	976.591,26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	976.591,26
Empenhos de 2020	1.628.121,86	2.395.457,44	767.335,58	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	767.335,58
Empenhos de 2019	1.652.508,37	2.184.280,75	531.772,38	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	531.772,38
Empenhos de 2018	1.527.918,48	2.017.870,32	489.951,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	489.951,84
Empenhos de 2017	1.430.356,57	2.018.208,19	587.851,62	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	587.851,62
Empenhos de 2016	1.468.558,37	2.082.449,26	613.890,89	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	613.890,89
Empenhos de 2015	1.279.338,21	1.808.509,05	529.170,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	529.170,84
Empenhos de 2014	1.229.815,75	1.797.810,56	567.994,81	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	567.994,81
Empenhos de 2013	1.133.046,42	1.653.726,06	520.679,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	520.679,64

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
---	------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
--	------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00
--	-------------

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2025 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	1.773.000,00	2.537.000,00	2.832.287,90	111,64
Provenientes da União	1.308.000,00	1.553.000,00	1.564.237,91	100,72
Provenientes dos Estados	465.000,00	984.000,00	1.268.049,99	128,87
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	1.773.000,00	2.537.000,00	2.832.287,90	111,64

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	1.263.000,00	1.908.907,24	1.559.832,45	81,71	1.559.832,45	81,71	1.559.832,45	81,71	0,00
Despesas Correntes	1.108.000,00	1.498.907,24	1.308.432,45	87,29	1.308.432,45	87,29	1.308.432,45	87,29	0,00
Despesas de Capital	155.000,00	410.000,00	251.400,00	61,32	251.400,00	61,32	251.400,00	61,32	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	482.000,00	869.000,00	802.865,88	92,39	802.865,88	92,39	802.865,88	92,39	0,00
Despesas Correntes	482.000,00	869.000,00	802.865,88	92,39	802.865,88	92,39	802.865,88	92,39	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	54.000,00	216.862,30	147.702,76	68,11	147.702,76	68,11	147.702,76	68,11	0,00
Despesas Correntes	54.000,00	216.862,30	147.702,76	68,11	147.702,76	68,11	147.702,76	68,11	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	1.799.000,00	2.994.769,54	2.510.401,09	83,83	2.510.401,09	83,83	2.510.401,09	83,83	0,00
DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	4.534.000,00	4.948.200,00	4.398.616,98	88,89	4.398.616,98	88,89	4.371.874,34	88,35	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	1.752.000,00	2.285.000,00	2.138.830,81	93,60	2.138.830,81	93,60	2.138.830,81	93,60	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	370.000,00	561.000,00	453.809,77	80,89	453.809,77	80,89	453.809,77	80,89	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	34.000,00	4.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	60.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	6.750.000,00	7.808.200,00	6.991.257,56	89,54	6.991.257,56	89,54	6.964.514,92	89,19	0,00
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	1.799.000,00	2.895.200,00	2.410.831,55	83,27	2.410.831,55	83,27	2.410.831,55	83,27	0,00
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	4.951.000,00	4.913.000,00	4.580.426,01	93,23	4.580.426,01	93,23	4.553.683,37	92,69	0,00

FONTE: SIOPS, Minas Gerais10/02/26 10:48:27
 1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.
 2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).
 3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2025 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde	10303511720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 25.239,31	R\$ 0,00
	10122512100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R\$ 173.711,83	R\$ 0,00
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde	10301511900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ 315.744,00	R\$ 0,00
	103015119219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 449.570,36	R\$ 0,00
	10301511921CE - IMPLEMENTACAO DE POLITICAS DE ATENCAO PRIMARIA A SAUDE - NACIONAL	R\$ 200,00	R\$ 0,00
	1030151192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 300.000,00	R\$ 0,00
	1030251188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 34.775,44	R\$ 0,00
	10303511720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 26.462,40	R\$ 0,00
	10303511720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 12.000,00	R\$ 0,00
	10304512320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 11.000,00	R\$ 0,00

10305512300UB - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	R\$ 78.936,00	R\$ 0,00
10305512320AL - APOIO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 31.515,14	R\$ 0,00
10306513320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 30.049,09	R\$ 0,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

- 1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.
- 2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

Não há informações cadastradas para o período do Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar.

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Os recursos que compõe o orçamento financeiro para aplicação em saúde no município é composto de recursos vindos de fontes federais, estaduais e municipais. Cada recurso recebido foi aplicando dentro das ações e serviços programandos dentro das ações de custio e investimento. Conforme prevê a lei 141, o município atingiu a aplicação mínima necessária de 15% dos recursos próprios em saúde, tendo aplicado neste Relatório Anual de Gestão 2025 um percentual de 19,24% da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012 . Com relação aos recursos Federal e Estadual vinculados aos programas de saúde, estes foram aplicados dentro dos blocos, de acordo com a Programação Anual de Saúde 2025, no desenvolvimento das ações e serviços pactuados.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 02/07/2026.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 02/07/2026.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Sem auditorias no período

11. Análises e Considerações Gerais

A equipe de Gestão da Saúde de município de Dom Viçoso trabalhou fortemente neste terceiro quadrimestre de 2025. A gestão conseguiu gerir os recursos, aplicando de forma responsável, ultrapassando o limite mínimo de aplicação definido pela Lei 141/12 que foi de 19,24%.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Com recomendação fica observar os resultados alcançados para que no ano de 2026 as ações desenvolvidas pelo Plano Anual de Saúde de 2026 contemplem a continuidade dos serviços bem como novas ações a serem desenvolvidas

LUIZ ANTONIO DA SILVA
Secretário(a) de Saúde
DOM VIÇOSO/MG, 2025

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

Este Relatório Anual de Gestão de 2025 foi apreciado pelos membros deste Conselho Municipal de Saúde do município de Dom Viçoso em reunião ordinária no dia 25 de junho de 2025, onde foi apresentado o relatório em todo o seu contexto, sendo considerado aprovado.

Introdução

- Considerações:

Este Relatório Anual de Gestão de 2025 foi apreciado pelos membros deste Conselho Municipal de Saúde do município de Dom Viçoso em reunião ordinária no dia 25 de junho de 2025, onde foi apresentado o relatório em todo o seu contexto, sendo considerado aprovado.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Este Relatório Anual de Gestão de 2025 foi apreciado pelos membros deste Conselho Municipal de Saúde do município de Dom Viçoso em reunião ordinária no dia 25 de junho de 2025, onde foi apresentado o relatório em todo o seu contexto, sendo considerado aprovado.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Este Relatório Anual de Gestão de 2025 foi apreciado pelos membros deste Conselho Municipal de Saúde do município de Dom Viçoso em reunião ordinária no dia 25 de junho de 2025, onde foi apresentado o relatório em todo o seu contexto, sendo considerado aprovado.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Este Relatório Anual de Gestão de 2025 foi apreciado pelos membros deste Conselho Municipal de Saúde do município de Dom Viçoso em reunião ordinária no dia 25 de junho de 2025, onde foi apresentado o relatório em todo o seu contexto, sendo considerado aprovado.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Este Relatório Anual de Gestão de 2025 foi apreciado pelos membros deste Conselho Municipal de Saúde do município de Dom Viçoso em reunião ordinária no dia 25 de junho de 2025, onde foi apresentado o relatório em todo o seu contexto, sendo considerado aprovado.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Este Relatório Anual de Gestão de 2025 foi apreciado pelos membros deste Conselho Municipal de Saúde do município de Dom Viçoso em reunião ordinária no dia 25 de junho de 2025, onde foi apresentado o relatório em todo o seu contexto, sendo considerado aprovado.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Este Relatório Anual de Gestão de 2025 foi apreciado pelos membros deste Conselho Municipal de Saúde do município de Dom Viçoso em reunião ordinária no dia 25 de junho de 2025, onde foi apresentado o relatório em todo o seu contexto, sendo considerado aprovado.

Auditorias

- Considerações:

Este Relatório Anual de Gestão de 2025 foi apreciado pelos membros deste Conselho Municipal de Saúde do município de Dom Viçoso em reunião ordinária no dia 25 de junho de 2025, onde foi apresentado o relatório em todo o seu contexto, sendo considerado aprovado.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Este Relatório Anual de Gestão de 2025 foi apreciado pelos membros deste Conselho Municipal de Saúde do município de Dom Viçoso em reunião ordinária no dia 25 de junho de 2025, onde foi apresentado o relatório em todo o seu contexto, sendo considerado aprovado.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Este Relatório Anual de Gestão de 2025 foi apreciado pelos membros deste Conselho Municipal de Saúde do município de Dom Viçoso em reunião ordinária no dia 25 de junho de 2025, onde foi apresentado o relatório em todo o seu contexto, sendo considerado aprovado.

Status do Parecer: Aprovado

DOM VIÇOSO/MG, 02 de Julho de 2026

Conselho Municipal de Saúde de Dom Viçoso